

# **MEMORIAL DESCRITIVO - PAVIMENTAÇÃO**

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

### **1.1 DADOS GERAIS**

Objeto: Pavimentação de via urbana

Endereço: Rua Olavo Bilac

Município: Candelária/RS

Área: 2.228,00 m<sup>2</sup>

### **1.2 OBJETIVO**

O objetivo deste memorial descritivo é descrever as etapas da obra a ser executada, bem como definir os materiais a serem empregados e as técnicas construtivas a serem adotadas. A obra referida constitui-se na pavimentação de via urbana.

### **1.3 GENERALIDADES**

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas vigentes da ABNT. A execução seguirá rigorosamente as especificações do projeto. Em caso de divergência entre cotas e dimensões aferidas nas plantas, terá prioridade as cotas. Qualquer alteração no projeto deverá ser autorizada pelo responsável técnico, bem como quaisquer dúvidas deverão ser dirigidas ao mesmo.

## **2. ESPECIFICAÇÕES**

### **2.1 PLACA DE OBRA**

A placa de obra será feita com chapa de metal na espessura de 1,2 mm, com quadro de armação de metalon ou cantoneira, dimensões de 2,00 x 1,25 m, fixada em dois postes de madeira de eucalipto, pintada conforme padrão do Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal.

## **2.2 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS**

Os serviços topográficos deverão ser realizados com teodolito de precisão, demarcando os níveis, cotas, perfis do greide e meio-fio.

## **2.3 TERRAPLENAGEM**

Os serviços iniciais de terraplenagem da rua serão realizados com motoniveladora, deixando passagem para o trânsito de veículos. A sinalização será feita com placas e barreiras. Deverá ser feito o esgotamento das águas pluviais através de abertura de valas, com o intuito de evitar e embaraçar o andamento da obra e o trânsito de veículos.

## **2.4 MOVIMENTOS DE TERRA**

Os cortes e aterros serão realizados com equipamentos pesados, como motoniveladora, retroescavadeira e caminhão com basculante.

O material escavado que não for adequado ao preenchimento do subleito será considerado excedente, devendo ser transportado e removido para outro local.

## **2.5 SUBLEITO**

A regularização do subleito será realizada com o material existente da rua, constituído de seixos, areia e argila, desde que o mesmo seja de suficiente capacidade de suporte. Deverá ser devidamente compactado com rolo compressor em camadas não superiores a 20 cm, devendo ser observada a conformação geométrica do projeto.

## **2.6 BASE**

A base será executada com lastro de areia, mais conhecido por colchão, deverá ser espalhado sobre o sub-leito, com espessura de 6 cm.

A areia será de classificação grossa (grãos de 2,0 a 4,8 mm), e poderá conter, no máximo, 5% de impurezas e no máximo 10% do material retido na peneira 4,8mm.

## **2.7 REVESTIMENTO**

O revestimento da rua será executado com blocos de concretos intertravados, tipo PAVI-S, com dimensões mínimas na base de 10x20cm e altura de 8cm, resistência à compressão mínima (fck) de 35 MPa. Deverão ser produzidos por processos que assegurem a obtenção de peças de concreto, suficientemente homogêneas e compactas.

As peças não deverão possuir trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e devem ser manipuladas com as devidas precauções, para não terem suas qualidades prejudicadas.

O controle tecnológico deverá ser feito através de ensaios em laboratório com fornecimento de laudo a cada lote de fabricação.

O assentamento dos blocos deverá ser alinhado, em fileiras, no sentido transversal ao fluxo de trânsito. Após o assentamento das peças, deverá ser processado o acerto das juntas com auxílio de alavanca de ferro própria, igualando-se as distâncias entre elas.

O rejuntamento das peças será feito com pó de brita. O pó de brita será espalhado pelas juntas e depois com a vassoura procura-se forçá-lo a penetrar nas juntas, de forma que  $\frac{3}{4}$  de sua altura fiquem preenchidos. Após o espalhamento do pedrisco, deverá ser procedida à compressão, através de compactador tipo placa vibratória, com peso operacional mínimo de 100 kg, iniciando por passadas nas bordas da pista e progredindo daí para o centro, nos trechos retos, até a borda externa nos trechos em curva.

Deverá ser executada uma capa selante de cimento e areia no traço 1:3, na largura de 30 cm, nos dois sentidos da pista junto à guia de meio-fio.

## **2.8 MEIO-FIO**

O meio-fio será de concreto pré-fabricado, com fck de 15 MPa e dimensões mínimas de 9x30x100cm, assentado sobre o solo, onde o material de encosto será em camadas devidamente apiloadas com soquete manual, tomando o cuidado com o alinhamento das peças. Posteriormente, serão rejuntados com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:4.

Os locais onde deverão ser colocados os meios-fios estão marcados no projeto anexo.

## **2.9 CALÇADAS**

As calçadas que não possuem aterro deverão ser aterradas com material de seixos rolados e solo areno-argiloso, devendo ser compactada em camadas não superior a 20 cm.

Será previsto um lastro de brita 1, com camadas na espessura de 5 cm, sendo posteriormente executado o piso da calçada com concreto de  $f_{ck} = 12$  MPa, espessura de 6 cm, devendo ser sarrafeado e nivelado com junta de dilatação a cada 2 metros. As juntas deverão ser executadas por corte com disco apropriado.

## **2.10 SINALIZAÇÃO**

Serão instaladas placas de sinalização conforme projeto específico em anexo, de acordo com as normas e orientações do Departamento de Trânsito da Secretaria Municipal de Obras.

## **2.11 LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA**

A obra deverá ser entregue limpa e sem entulhos, em perfeitas condições de trafegabilidade.

Candelária, 29 de Agosto de 2018.

---

JEFFERSON H. SOARES WEIRICH

Engenheiro Civil

CREA RS 201.548